



CATILINA & C.

GRANDE
SORTIMENTO EM PAPEL

UNO
SORTIMENTO DE LIVROS
CLÁSSICOS
DE DIREITO
E DE MEDICINA
etc., etc., etc.

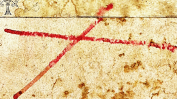
FAZ-SE
COM PERFEIÇÃO
LIVROS EM BRANCO

TODOS OS DIÁRIOS

A. B. 1888

1903/1904 MOLÉCULAS

21, Rua Conselheiro Dantas, 21



Segue este Livro por ordem do Excmo. de Sua Magestade Freguesia do V. S.
da Comarca de Faro, e de todos os seus Fregueses e de todos os habitantes
com a Rubrica do g.º uro. Boratto quando na fôrta termo de in-
cumbente.

Por 4 de Abril de 1884

o Juiz de Paz Antonio Carlos

J. Boratto

[illegible]

prohibição a qualquer faculdade dos ditos triaba-
lhos por parte dos ditos. Ao lado da mesma
carta - ou memo, chamam o Presidente que na de
primeira em trabalho da pleitea Augmentada ou quem
for Emanuel Ferreira Lima, para Christão e Jorge
da Ferreira da Alota para fazer alchamada pa-
ra a copia pessoal do abitoamento dos elitos Alota
Nobilia. Com este documento foi depositada uma co-
pia sobre a mesa, e com este, uma folha de abertura no tempo
por, e, aberta perante todos os jurados que se achavam
presentes, suscitou a mesa que continha o documento
na abertura. Fechada a mesa o Chave Alchamou o Pre-
sidente da forma da lei que se ia proceder abito-
mada. Aberto cada elito depositou a sua carta
na mesa suspensa uma, mais assignada, fechada de lado
o lado, e com este seu nome, com o papel branco e com
lado sem transparência, signal, marca ou numero
cabo exterior, to exterior, com o nome para o nome do
emprego. Em seguida o mesmo Augmentado Camar-
da Chamada dos elitos em abito alta pleitea
uma, em que se achavam inscriptos no respectivo Alota-
mentaria, propozes que cada um comparecesse, e pre-
senteando-se, titulo, depositou uma Cedula na
urna e pela urna abertura que nella continha,
assignava em lado Chamada para authenticar em
primeira e se referiam para fora de tanto reservando
para uma. Permittendo o recebimento das cedulas,
e após a ultima, app. a assignatura do ultimo eli-
to Simão Paulo Topy Guimarães, a mesa for-
lavas e a mesa o elito no lado onde estava um
cupeto, o nome de quarenta e dois elitos, e pa-
recia-se a contagem das cedulas recibidas que
foram tiradas da urna uma de cada abito, e
para a mesa que o seu numero de quarenta e dois
as era coincide com o dos elitos que estavam,
e sendo ali de novo depositada, fize-se a asse-
ração dos votos recibidos, entre o mesmo Jorge
da Ferreira da Alota. Depois de cada uma de
votação, e o outro, meoiras e o mesmo do
Alchamado, e o outro, seguindo a assignação feita pelo
Presidente, que abito elly trab. Abitoando as letras
de alchamado, e repetindo de cada abito que versava
em alchamado por ordem successiva da urna.

Amorino de Oliveira Lima

Tacilina Lucilla da Conceição Borges.

Como test.^{es} Francisco Xavier Faria Borges.

Francisco Xavier de Carvalho

Visto em Correioas, adscriptura das do presente livro está feita com toda a devida nitidez e clareza, restando da parte do inventuário respectivo muito zelo e aptidão para desempenhar o seu cargo. Suo proem observar que além do signal publico que deve ser feito com todos os instrumentos de notas inclusive as escripturas publicas, e de mistar que estas tenham ainda as seguintes solemnidades exigidas, por lei: 1.^o O notario será obrigado na forma da ord.^{em} liv. 1.^o tit. 78 § 1.^o, in fine, a fazer menção em o fim da nota de toda e qualquer entre-linha, riscadura, peralbas à margem que houver de fazer no acto de lavrar o respectivo instrumento e antes das assignaturas dos partes e testemunhas. 2.^o Escripção de algum ma será lavrada em notas sem que se escreva no final da mesma que as testemunhas conhecem as contra partes, por ser isto o que na de'precentia a ord.^{em} liv. 1.^o tit. 80 § 1.^o, in fine, com ainda ensenar. o dircito vol. 3.^o pag. 60 que fulmina de nullidade os contractos que não se acharem revestidos d'estas formalidades legais. 3.^o finalmente, será restreita obrigação de declarar a margem o pagamento que houver das partes em qualquer instrumento que lavrar, por ser o que manda a ord.^{em} liv. 1.^o tit. 80 § 1.^o e Regulamento de Custas judiciarias em o art. 105. São faltas estas que advindo não mais se reproduzirá, e tem-nho por muito recommendado de observar-se de ora em diante as prescrições acima indicadas sob penas de suspensões, responsabilidades e multa de cem mil reis. Dada Villa do Tucum 5 de Novembro de 1888.

Quiz de direito
Francisco Carvalho de Lencastre

Paração constante em notas que fazem
commisso abaixo declarada a seu
Por abaixo nomeado para Capital da

[illegible]

[illegible]

os poderes por escrito, permitindo, para que m
 nome Elle, retrocedente, como se presenty esti
 mos, para especial e mto nella, na Thesauraria
 Provincial da Bahia, os seus rendimentos, acen
 tas do primeiro dito, muy alto e ultimo do mez
 de Junho do anno de mil oitocentos e oitenta e
 qz, oitocentos e noventa, perdidos e diti seu por
 rados, para tal fim, e qz todos que presenty
 for, substancialmente, se for necessário, esta a ou
 tro, porqz os diti, e qz todos da por firme e
 valida. Na camm assim e dea e pedira para
 caros este instrumento em um livro de Actas
 Dn. fi, e a tudo fizeo voluntarios, presenty
 e abaixo se signa, com o retrocedente, de pri
 meiro de esta presente diti, por mim Am
 nio de Oliveira Lima, Secre da P. qz a re
 cber e asseguro em publico e sabo qm uso
 cam tdy. Dn. M. J.

Obr. am. P.
 Amaria de Oliveira Lima
 Antonio Baileiro Cordeiro
 Francisco Oliveira da Costa
 Ricardo de Oliveira Lima

Acta da clausa da Freguesia de Nossa Senhora da Con
 ceicao do Naso para um Deputado Geral pelo
 novo Districto como abastecimento de guerra. Anno
 de Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de
 mil oitocentos e oitenta e nove, ao termo e um de
 as do mez de Agosto do dito anno, nella Fregue
 sia de Nossa Senhora da Conceicao do Naso, da
 muniçao de Iguaçu, Camara do Monte Santo, Pa
 raheia da Bahia, na habitaçao da Igreja matriz,
 edificio designado por acto do Conselho da Província
 da na forma da portega numero e quatro do d
 acto numero oitocentos e trinta e tres de Agosto
 de mil oitocentos e oitenta e um, para nella se pro
 cedea a clausa segundo o officio de Vtas do Conselho
 da Província, de 14 de Setembro de mil oitocentos e
 oitenta e um, e Camara Municipal da Villa do Pucano, pro
 gmando o dia de hoje para proceder a clausa de
 um Deputado Geral pelo novo Districto diti Pro

[illegible]

Terminado o recebimento das Cédulas e por a ge-
neralidade do ultimo eleito Thomaz Joly de Aze-
vedo, a mesa foi lavrada e assignada, e ter-
mos no livro onde estavam inscriptos os nomes
de quarenta e quatro electores, e provido-se a
escriptura das Cédulas recebidas que ficou lavrada
da ultima cada uma de sua especie, ficando se-
que o seu numero de quarenta e quatro copin-
heira com o dos electores que votaram. vindo a-
hi de novo depositados, passou-se a apuração do
voto recebido, onde o mesmíssimo Theodoro Ferreira
da Costa levou cada uma de sua especie, e os outros
mesmíssimos levando o nome dos Candidatos, es-
tado o segundo a designação feita pelo Pre-
sidente, que havia entre elles distribuidos as
taboas de alfabete e repulio de cada um que
usariam em alguém por ordem successiva da
numeração natural a totalidade dos votos recebi-
dos. Fica apurados promiscuamente quantos
quatro electores, e feito a relação dos Candidatos
que obtiveram votos, dando o maximum até o minimum,
quantos a mesa que obtiveram votos para
deputados qual o seguinte: Cidades: Porto
de Garibaldi, vinte sete votos, Engenho Je-
ronimus Votou Trinta, dezoito votos. Deputados
de Compagney o elector Marcelino José Ba-
ptista e João Baptista de Carvalho. Sem seguir
foi chamado o Leão de São Paulo para transcri-
ver a presente acta em seu livro de Actas. Con-
do o Votador, de sua lista de votos, tendo o Pre-
sidente o numero por despois, publicam
de a lista do votado por vital, affixado no
posto do edificio, querendo-se as Cédulas, pro-
miscuamente, que foram recolhidas e copin-
heira acta, mesa para o Presidente da Assem-
bleia Geral, outra para o Presidente da Provin-
cia, outra para o Doutor Juiz de Direito
da Comarca de Itapicuru, Presidente da Junta
apuradora. Theodoro Ferreira da Costa para
a presente acta. Eu Manoel Ferreira Lima,
Secretario e escrevi assignado com o Presi-
dente, mesmíssimo e electores que estiveram. José Tho-
mas de Azevedo, Presidente. Manoel Ferreira da

[illegible]

Contd. Ex. p. 9.



Amosino & Olivero

Tarcilima Lucilla da Conceição Borges.

Como testamento Legítimo Porjo Ferrao Braga.

Antonio Cornia Scallone.

[illegible]


seu nome Eloy de Almeida Com. Integumentos. José Pa-
gue D'Almeida e Antonio Vieira Ferreria. Testam-
ento com uma estampa publica e Regimento con-
fessionalmente imutavel. O Nao mais de contentes
no thes da referencia escriptura, que assim como
dito, se a de escriptura escripta e assignada no per-
pue original, ao qual me refuto e dou fe, e elle es-
trahi la presente publica forma, que vai por nome,
escripta e assignada, depois de que entrei e assignal
ao leatado, neste 11 de Junho de 1800 por quinze dias
de me de Outubro de mil oitocentos e oitenta e cinco.
Eu Antonio D'Almeida Visco, Escrivão de Py, que
negri e assigna em publico, sans seguinte que uso.
Eu Antonio de Souza O Escrivão Antonio D'Al-
meida Com. Testam. e assignal publico de meu Escrivão
com as respectivas, publicas e assignal com a de escriptura
em uma publica forma sellada com uma estampa
boa e quatorze, seis, confessionalmente imutavel.
O Nao mais de contentes no thes da referencia Publica
forma, que tem e fielmente a que se transcribe no
Censo de, de me de Outubro de mil oitocentos e oitenta
e nove, assignando e levando leatados e testamentos
Eu Antonio D'Almeida Visco, Escrivão de Py, que se
transcribe e assigna em publico, sans seguinte que uso.
Em tel. da vna. *Alf. J.*

Antonio D'Almeida Visco
André Ferreira de Carvalho
Bemaventuro Eloy de Almeida
Antonio Lisboa Ferreria
José Roque de Almeida

Comparando de esse instrumento com Publica forma
lançada em 1800 a requisição de André Ferreira
de Carvalho e José Roque de Almeida, tendo pela for-
ma seguinte. Instrumento em Publica forma
sellada e thes da referencia escriptura e assignamen-
to, tendo como abais de Eloy de Almeida Testam. quanto
ao Publico instrumento de Publica forma visco,
que se tem de 1800 e assignado de Eloy de Almeida
João de
to de mil oitocentos e oitenta e cinco, sem assignal
de me de Outubro de 1800, nota seguinte de
Nao, segundo Distributo de Py da Vila de Coimbra.

[illegible]

vira Lira, e como se a Lira ha de ser, assigno
em finta e sua seguinte que eu.

Contel. Dant. 

6 Cap. par

Arrears d'Almeida Lima
André Fernandes Carvalho
Correio e Mestizagem, Carvalho
Antonio Lisboa Ferreira
João Roque de Almeida

Lancamento de um instrumento de Publica for-
ma, lançado em carta a requerimento de André
Fernandes Carvalho e José Pedro de Carvalho, tendo
como atais de a seguir: Instrumento de Publica
forma contendo o teor de uma Escritura de
atualização feita pela forma que atais de de
clara: Também se apresenta, este publico instru-
mento de Publica forma, que no caso
de Nascimento de Almeida Lima Filho Chris-
to de mil e trezentos e oitenta e cinco, em quinze de
de maio de Outubro de dois mil e trezentos e treze
de Almeida Lima Filho da Cidade de Rio de Janeiro.
Patrio da Vila de Curitiba, na sua escritura
fora apresentada por André Fernandes Carvalho. José
Pedro de Carvalho, como Escritura de Nascimento
to para ser de seu respectivo em Publica
forma, a qual é a seguinte: Nós atais
assignados, fizemos o seguinte contrato: O Sr.
André Fernandes Carvalho, proprietário da seguinte
Escritura de Nascimento de Almeida Lima Filho da
Cidade de Curitiba, por se tratar de este caso,
assentou esta data, com a Casa de Lisboa e com
seu nome de Almeida Lima Filho, na sua propria
escritura, e mesmo o Sr. Almeida Lima Filho, a pagar-lhe
a quantia de Duzentos mil e oitenta e cinco
libras, sendo o Sr. Almeida Lima Filho, o que se
faz nesta data. Assim se fez e firmamos o presente
contrato. Fez-se em Rio de Janeiro, em
mil e trezentos e oitenta e cinco. Andre Fernan-
des Carvalho. José Pedro de Carvalho. Correio
e Mestizagem. João Roque de Almeida Lima
Filho. Estava aliada com uma escritura

Francisco Xavier de Carvalho.
Juz. Regue de Alvaras
Antonio Lisboa Ferreira

Longamente de um instrumento de Publica forma, lavada
de a assignatura de Eufrazio Ferreira de Carvalho. Cuy. Fe
sua de Carvalho pela forma seguinte. Instrumento de
Publica forma contendo e theor da mesma scriptura de anno
Passante pela forma que abaixo se declara e Heitamos
quanto este publico instrumento de Publica forma nos
quem anno de Noventa e Nove de Maria Theresa Juiz Chy
to de mil oitocentos e oitenta e cinco, por volta das de
may de Outubro de deitamos nesta Freguesia de Nas
seguinte Districto da Vila de Jacare, com mais cate
ho em foi apresentada por Eufrazio Ferreira de Car
valho. Cuy. Ferreira de Carvalho com scriptura de
fundamento para o Juiz de se restituir com Publica for
ma, a qual e a seguinte. Eufrazio Ferreira de Car
valho, proprietario de uma fazenda denominada Terra
da Freguesia de Nas, attendo a Cuy. Ferreira de
Carvalho, com parte denominada da Pavia, partes
por isenção de anno, a contar do dia. Data, sendo os
Senhor obrigados a pagar-lhe a quantia de. Quanto
mil e oitenta e cinco, e a restituir-lhe, foy o Juiz de
lado, e que neste mesmo dia. Heitamos abito, firmamos
o presente contrato. Freguesia de Nas, data de Outu
bro de mil oitocentos e oitenta e cinco. Eufrazio Fer
reira de Carvalho. Cuy. Ferreira de Carvalho. Com
testemunhas, Joz. Pires de Carvalho. Comadre Christa
de Carvalho. Letara sellada a dita scriptura com um
selo amplexado de quanto, seu Compatriarcha, munihi
cada. Nada mais se continha no theor da dita
scriptura, que, assim como dito foy, e cetera scripta
e assignaturas proprias originaes, ao qual me
reposito. Dou fe, por de la better, foymosse visto an
hi a presente Publica forma, que vai por os
scripta e assignaturas de parte de, que restituir e
originaes, as letatarias nesta Freguesia de Nas
do ante dias de may de Outubro de mil oitocentos e
oitenta e cinco. Eu Antonio de Alvaras Juiz, Co
crio de Reg. auctor e assigno em publico, e assigno
Cuy. testamentos de sua de. Eufrazio de Alvaras Juiz.
Letara e signat. publico de minha Escritura com as sup

[illegible]

Amicus D. Clivio Thoma
Empoçuro. Funguro de Carvalho
Belissimo Ferreira da Silva
Jap. Fido de Carvalho.
Comrade Amador de Carvalho

[illegible]

Transmitti a um instrumento de Publica forma, lenda-
 do um e Notas e requerimento de José Roque d'Almeida
 e Antonio Vieira Ferreira, Mds pela forma de-
 scripta. Transmitti um Publico Honor, contendo o
 Theor d'uma Prescriptura de promissão feita pela forma
 que abaixo se descreve. Escrevem que tanto este pu-
 blico instrumento de Publica forma visum, qual me an-
 no de Nascimento de Manoel Carlos José Christo d'um
 vito cento e vitoenta e cinco, ao vinte e um dia de maio
 de Outubro de dito anno, nesta Freguesia de Nass, e pa-
 re Districto da Villa de Lucas, tal meu castro de de for
 apresentada por José Roque d'Almeida e Antonio Viei-
 ra Ferreira outra Prescriptura de promissão para
 o fim de ser restituida, em Publica forma, a qual
 e a seguinte: José Roque d'Almeida, proprietario de
 uma fazenda annua a ao annua dita Freguesia, ar-
 renda a Antonio Vieira Ferreira com do Pastor da
 dita fazenda, Puroisando de de honras, por espaço
 de seis annos e contos dita data, ficando e meo
 Carlos Obrigado a pagar lhe a quantia de Cin-
 to mil rei annua de conta dita data, e a vitoenta e
 fozos e promissão, e que recebe nesta data, e
 com o mesmo fozos e promissão e contracto. Freguesia
 de Nass, e Districto de Outubro de mil e oitocentos e cinco. José
 Roque d'Almeida e Antonio Vieira Ferreira. Com o
 transmitti Promissão de José d'Almeida e Antonio Viei-
 ra de Carvalho. Nota sellada a dita Prescriptura, com
 uma estampilla de Digno, e os competentes muni-
 cipales e Nota onde se contem o Theor da dita
 Prescriptura, que annos dezoito de Tr. fica e achava e
 scripta e assignada ao proprio original, ao qual
 me reporto. Dono foz, pois delle bno e fulminante de
 Thab e promissão Publica forma, que vai por mim de-
 scripta e assignada, e por de quem assigna e origi-
 nal ao locatario nesta Freguesia de Nass, ao
 vinte e um dia de maio de Outubro de mil e oitocentos
 e oitenta e cinco. De Antonio d'Almeida Com-
 te e de de de, a ser e assigna em publico e reque-
 rimento que me. Em testimony da verdade, e hon-
 ras de Almeida Coma (Nota e signal publico-
 mino de de com a estampilla de de de). Assim
 como se achava a mesma Publica forma sellada
 com uma estampilla de quatrocentos e seis competentes



Ferrão D. Carvalho estava sellada com uma estampa
 guilher de D. Augusto, em compendiosamente emblemas de
 N. S. Maria se continha no thes de dita scripta
 em que, assim como dito fôr, se achava scripta e as-
 signada no proprio original, em qual manuscripto
 e fôr si, fôr delle bem e plenamente extrahi a seguinte
 Publica forma, que em seu nome se extrahi e assigna-
 da, e fôr si de que continha o original no leatamento
 da assignação de Raso das vint e um dias de mes de Au-
 tudo de mil oitocentos e oitenta e cinco. Eu Antonio
 rino D. Maria Lima, Juiz de Paz, a quem e assig-
 nas em publico ras que ao. Em testemunho da
 verdade. Amicus D. Maria Lima (estava assigna-
 publico de nome e assigna em assignatura, e assigna
 Assim como de achava a dita Publica forma
 com uma estampa de quatorze, em compen-
 diosamente emblemas. N. S. Maria se continha no
 thes de assigna Publica forma, que bem e plenamente
 aqui transcribe ao. De dias de mes de Setembro de
 mil oitocentos e oitenta e cinco assignando e loca-
 do, leatamento e testemunho. Eu Antonio D. Maria
 ra Lima, Juiz de Paz, a quem e assigna em
 publico e ras que ao.

Ante. D. Maria Lima.
 Juiz de Paz de Oboua
 Manoel de D. Acimemito Pais
 Benvenuto Uy de Oliveira
 Francisco Xavier de Corvado

Concomente a um instrumento de Publica forma, se-
 cado em carta e segundamente de Antonio Ferrão de Car-
 vallo e Regua Barreto de Santos, pela forma se-
 guente: Instrumento em Publica forma, contendo o
 thes de uma scriptura de assignamento, tendo pela
 forma que abase de Dalora. Chabram quarenta e sete pa-
 blas instrumento de Publica forma, e assim, que em carta
 de assignamento de Chabram Chabram Jesus Christo de mil oit-
 centos e oitenta e cinco, em carta e em dias de mes
 de Outubro de dito anno, visto assignação de Maria Costa
 de Da Conceição de Raso, segundamente, Districto da Villa de
 Beber, em meu cartorio, fôr si assignada por o. a.

Osi Ferrão de Carvalho. Romão Barreto de Souto, e
 uma Escrição de Arrendamento para se estabelecer em ta-
 lha forma, a qual é a seguinte. André Ferrão de
 Carvalho, proprietário da fazenda Coqueiro desta Freguesia
 assina a Romão Barreto de Souto, uma ³ freguesia
 das terras de Lousa que possui na cidade seguinte, ficando
 o mesmo Senhor obrigado a pagar-lhe a quantia de Reys
 10 mil reis annuaes a conta desta data, e a restituir-lhe
 fundo o prazo estipulado, que se conta nesta data, e se-
 ãem devendo fôr annuaes o prazo contado. Freguesia
 de Nassim de Outubro de mil oitocentos e oitenta e seis.
 André Ferrão de Carvalho. Romão Barreto de Souto.
 Como testemunhas Luiz Ferrão de Carvalho. Pedro
 Alvaris de Carvalho. Estava sellada com uma estam-
 pella de Agente, e, computentamente inutilizada. E Vaid
 mais de Contenda no Livro de da dita Escrição, que
 assim como ditos fôr, e achou scripta e assignada no
 proprio original, ao qual me refiro, deu fôr pois delle tem
 o fôrmente extrahi a presente Publica forma, que vai
 por mim subscripta assignada; Depois de que integrei
 o original ao locatario desta Freguesia de Nassim
 de Outubro de mil oitocentos e oitenta e seis.
 Eu Antonio d'Almeida Lima, Escrivão de Reg. a vici-
 ni e assigno em publico e sem que quea em testemunho da
 verda. Antonio d'Almeida Lima. (Estava o original
 publico de mim assinado com as respectivas inellas). E
 assim como de achava sellada esta Publica forma com
 o respectivo inella de, digo, estava sellada com uma
 estampella de quatrocentos reis, computentamente in-
 utilizada. Vaid mais de Contenda no Livro de dita Publica
 forma, que aqui tem o fôrmente transscrito. Dy Dias
 de me de Setembro de mil oitocentos e oitenta e seis.
 Eu Antonio d'Almeida Lima, Escrivão de Reg. a trans-
 scrição assigno em publico e sem que quea em
 (Declaro em tempo que o all assignado fôr assignado de
 Cont. de da dit. A. P. J.

O Escrivão de Reg.
 Antonio d'Almeida Lima
 André Ferrão de Carvalho
 Romão Barreto de Souto
 Antonio da Silva Faria
 Luiz Ferreira de Carvalho

Compromisso de um instrumento de Publica forma, loca
cada um chato e o seguinte de Ignacia do Santo
Pascual e Paulino de Souza Gavi, pela forma seguin-
te. Instrumento de Publica forma, autêntico e lido de
uma Escritura de Autêntico pela forma que a-
bora se descreve. Cada um quanto, este publico instrumento
de Publica forma, visto, que se come de Nascimento de Christo
Trincheira Christo de mil oitocentos e cinco e vinte
quatro dias do mez de Outubro de ditos annos, nesta Freguesia de
Alfama Thabaria da Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Vila
do Rio de Janeiro, em meu Cartorio me foi apresentada por Ignacia
do Santo Pascual e Paulino de Souza Gavi uma Escritura
de Autêntico para ser registada em Publica forma, a
qual e a seguinte: Nós abrace assignado, firmou e seguin-
te. Contrato Ignacia do Santo Pascual, por parte da
Junta de Beneficencia da dita villa, em Freguesia de Nossa Senhora
da Alfama de Souza Gavi em do parte da dita Freguesia, de
nominação de Santo Espirito e por de ate anno, e data desta
Escritura e de Santo Espirito obrigado a pagar-lhe a quantia de
duzentos mil reis annuos, e a substituir-lhe, juros e praprietaria
tudo, e que recebe nesta dita Escritura abrace, firmamos e pre-
sente. Contrato Freguesia de Nossa Senhora de Santo Espirito de mil
oitocentos e vinte e cinco Ignacia do Santo Pascual. Pau-
lino de Souza Gavi. Casos Polimarchas Nossa Senhora do
Santo. José Tomaz de N. Silva e Silva esta escriptu-
ra com uma estampilha de Duzentos mil, competentemente
imprimida. Não mais se contenta-se a thes de dita Es-
critura, que agora com dita fey, se acha e verito e assi-
gnado no proprio original, no qual me refiro e despi-
jois della em e finalmente estahi a present Publica forma
a qual vai por mim descripta e assignada, de por de
interferir o original do locatario nesta Freguesia de Nossa
Senhora do Santo Espirito de mil e Outubro de mil oitocentos e
vinte e cinco. Eu Antonio de Almeida Lima, Escrivão de Fy, a
maneira assignado publico e sacro que us. ha testemunha do
nosso. Antonio de Almeida Lima Escrivão e signal publico
de de mil e trezentos e cinco e setenta e cinco. Adm. como
tara sellada a present Publica forma com uma estampilha
de quatrocentos mil, competentemente imprimida. Não
mais se contenta-se a thes de dita Publica forma, que agora
em e finalmente estahi a present de mil e Outubro de mil oitocentos e
vinte e cinco. Eu Antonio de Almeida Lima, Escrivão de Fy a
maneira assignado publico e sacro que us. ha

ao qual me refesto e Deu f.º pois D.º Elle hum e pel-
sona de betrali a primeira Publica ferra, a qual com
fui mais descripta e assignada, depois do que antes
foi o original ao tabelario nota Trezcentos do
Caso ao vinte quatro dias do mes de Outubro de
mil oitenta e oitenta e cinco. Em Arrecadação e Almo-
sa Lima, Escrivão D.º Cay, a vossa e assigno em publico
lazo que sea em testemunho da verdade. Arrecadação D.º Al-
vares Lima (tela o original publico a mim trazido
com as suplicas brevidades) assim como estam
sellada com uma estampilla e ligada com cordão
pretentamente inutilizada. Nada mais se conti-
nha no Livro da Beta Publica ferra, que a que
foi e solamente transcorri. em D.º dias do mes de
Outubro de mil oitenta e oitenta e cinco. Por
Arrecadação e Almoza Lima, Escrivão D.º Cay, a vossa
Casi e assigno em publico e caso que uso

Antonio D. Maria Viana.

Agua de papave de Baratto
Parasitico 1/2 de lbra
Joly e Parliana de Rij
Mancil de Sacramento Rio

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

do Consuelto, Anno de Estancamento de otros Simos, fijos
 Chigote D. mil octocientos e ochenta e quatro. Eos Manuel
 Chiriquiano de Santo, Casado D. Par, que o vendeu em
 testemunha da verdade e veracidade de Par Manuel Chiriquiano +
 de Santo. (Estava e signat publico de Ezerio D. Par
 Manuel Chiriquiano de Santo, com as suscripturas in
 eia) Concedida por mim Ezerio D. Par, Manuel
 de Santo de Santo. Agora, fidei ventura de D.
 pinto de mil oitocentos e oitenta e nove. Manuel
 Chiriquiano de Santo. Nada mais se contenta em
 teor da dita Provença, que aqui houve e fidei
 ta transcorrer, do que mil fi. Deles em tempo que a +
 dita Provença estava sellada com uma estampilha
 de D. pinto, suscriptamente embleada de que don
 fi. E pelos ratificações compradas me foi dito em pre
 sença das citadas testemunhas, que aberturas, estas
 orçatura de venda a elle fute, e dada de David por
 comprados da dita fazenda Juncos de Santo com sua
 benefutaria e terras pela forma acima mencionada.
 E logo pelo mesmo comprados me fizeo apresentado, e
 embleamento, pelo que a todos fizeo e composto de
 transmissão de propriedade de D. pinto por cento y quatro,
 e de D. pinto transmissão de venda de impato
 quatro de D. pinto de D. pinto, correspondente a quantia
 de quinhentos mil reis, por quanto comprados a referida
 fazenda Juncos de Santo, cujo theso, são de seguintes:
 Ezerio de mil oitocentos e oitenta e nove. D. pinto e
 uma mil quinhentos. - e a fute de D. pinto de D. pinto
 de D. pinto e D. pinto pela quantia de D. pinto e um mil
 quinhentos reis, recebido de Santo Antão Correo
 de D. pinto, porquanto de seu por cento de quinhentos
 mil reis porquanto comprados a Santo Antão Correo de
 D. pinto e sua malha e fazenda mencionada Jun
 co de D. pinto. Colletoria da fazenda Juncos de
 D. pinto de D. pinto, vinte e oito de D. pinto de mil e
 D. pinto e oitenta e nove. - Colletor Juncos - O Ezerio
 Chiriquiano de Santo. Receta Formosa.
 Numero D. pinto, quatro. Anno Formosa de mil e
 trezentos e oitenta e nove a mil oitocentos e oitenta e
 de D. pinto, quatrocentos, fute. A fute de D. pinto de
 Receta, fute lançando em D. pinto de actual Col
 letoria quantia de D. pinto mil e oitocentos, suscripta
 gados Santo Antão Correo de D. pinto, fute Santo de D. pinto

Camara de Tombal, em que estivero comparecendo
Dona Isabel Carolina de Carvalho, professora subste-
tuta da Academia da primeira classe de seu proximo
desta Triguizão, reconhecido por mim Escrivão pela
propria, a que faço menção e dei fé; e perante as
testemunhas abaixo assignadas e seu juramento
e constituição por seu bastante procurador publica
papel do Bocheiro, ao Escrivão João Lourenço Dias
Borja, e me corroborei com os poderes por elle
poderado, para que em nome d'elle autorizasse,
como se presentemente estiver, para expedir e
receber nos Thezouraria Provincial do Rio de Janeiro
os seus vencimentos, a contar do dia treze de
Maio corrente até findar-se o tempo de seu
mestierio de ensino, poder-se de para tal fim,
outorgar seu procurador qualquer tudo que puz
se por, seu testabehando, e que seja preciso, e
outros procuradores, e que tudo d'la por firme e
valioso: Deo como acima e desse modo findo
para serem esta procuração em meu nome
elaborada, e a tudo porão testemunhas pre-
sentes os abaixo assignados com a autoriza-
ção de esta lida perante todos por mim
Pedro Alvim de Carvalho, Escrivão interino do
Rio de Janeiro, que a escrevi e assigno em publico
e pago que me
em todo da verdade D. M. P. P.

L. Escrivão & Páez
Pedro Moreira de Carvalho

Isabel Carolina de Carralho
 Antonio Maria da Silva
 Paulo de Aguiar

Amosano & Maria Anna
Clara Mary Jane

Charles Henry Smith

Procurador, bastante em Notas que faz D. Vasco
Gabriel Pereira de Carvalho para seu procurador
daqui para Capital da Bahia assim procurador
de mais chofarado. - Talem quanto este fu-
lido existente de Procuração bastante em Notas
porem, que no anno de Nascimento de Christo
Jesus Christo de mil e setecentos e noventa e dois
anos, dias do mês de junho de dito anno,
desto Freguesia de São, Ilheus de Tocantins,
Camarão do Tombal, em meu Cartão camponio

Dona Isabel Carlota de Carvalho, reconhecendo
permanecer livre pela propria de que foy um
casado se; e perante os testemunhos abaixo assi-
gnados - Que seu nome e constitua por seu
testante. proccedendo para a Capital da Bahia do
Capitão João Lourenço Dias Borges, elle comen-
tador os poderes em virtude permitidos - escriptamen-
te para receber no thesouro do Estado Libertado da
Bahia o pagamento della autographo como pro-
pessoa substituta da da catuira do seu primeiro
desta Supplico ou de outra qualque durante
o corrente exercicio e proprias do dia tres de
Março proximo findo em que entrarem no exer-
cicio do catuira, podendo substituir a presen-
ta com um ou mais proccuradores que elle tiver
nha e que tudo dar por firmo e valioso. Da com-
mum do local emi - pido para escripta esta pre-
sença em meu livro de Voto, den pl; e lido
foram testemunhas presentes os abaixo assignados
com a autographo sendo esta lida firmo toda
por mim Pedro Moim de Carvalho Escrivaõ in-
terno do Juizo de Paz que o escrevi e creio por ser
publico e vero que mda

Conte de Urbino P. D. C. M.

YCA Observações de Pay, sobre
Doutor Moreira de Carvalho
Machado Barbosa de Carvalho
Comissão de Moreira Faria
Olavo de Brito

Carroll Top 11

[illegible]

o presidente em voz alta e intelligivel Declarou que
na forma do subto numero Quinto, e artigo
segundo do Jureto da mil. trecento e noventa, e
Regulamento annexo ao mesmo Jureto, se a p
Cidre a elucidaçao de um deputado, e ter lida
dos do congresso constituinte, sendo cada el
to a proposta que for chamada, depositar
na caixa das cedulas fechadas, uma e cada
um, contendo uma cedula com nome e re
tulo - Para Deputado - e a outra contendo, nome
mesmo, com o retulo - Para Senado - e assignar
o mesmo presidente ao mesmo Jureto. Tanto
para servir de ventorio, e do mesmo Jureto. For
tura de Carvalho, para fazer a chamada do elito
no, tornando parte, na forma como segue, e p
Jureto de Jureto primeiro, e segundo. Immediatamente
o presidente ordenou a chamada do elito, que
foi feita pelo mesmo presidente, seguindo a ordem de qua
tando, em que o seu nome, se achava lançado, na
letra, parcial do elito, e cada elito a proposta
que era chamada apresentava seu titulo, e por si me
mo depositava na caixa uma cedula, sobre as duas
cedulas fechadas, excepto em pla pra branco, e ten
do assim o retulo - Para Deputado - e a outra cedula
- Para Senado - e logo depois assignava seu me
mo no verso da mesma para seu Jureto. Quando nobi
mente das cedulas a mesa fez levar assignar as
cedulas assignadas assignatura do elito, logo depois a as
signatura do ultimo elito, que e o ultimo. O presidente
na villa, em termo de declaracao do numero do
elito, assignando no dito livro, achando-se, que o
haviam assignado, e no momento uma elito, em
medida miute foram abertas as cedulas e separadas
as duas cedulas, assignando, logo cedulas assignadas
a cada elito, assignando, se havia elito e no momento
novi cedulas para deputado e cento e noventa e no
na com o retulo - Para Senado. Mas as cedulas foram
marcadas, e depositadas na mesma caixa, passando
do se a fazer a apuracao do voto, em seguida
o presidente assignou o mesmo Jureto do Jureto
marcado para as cedulas, e declarou em voz alta
que se a proceder a apuracao, e lida as cedulas do el
phabato pelo Jureto, e no momento para que cada um

[illegible]

março, cerca de 1870. Incontinentemente se fizeram mandados
publicos a seguir: lida por Edital affigido no pórtico da
câmara da cidade, em que se praeza o decido. Comprehensa
da nova forma de governo, a ser dada. Quisera de seu
poder e eleição o clero, José Felles de Almeida, Manoel
de Souza, João Silva e Bartolomeu José de Souza. Com
de mais, havendo se corrido, o presidente deu por feita
a eleição do seu corpo. Da parte, mandando lavrar por
sente acto, que é immediatamente transcripto
pelo cartório ad hoc no livro de Actos do governo da
Cidade, e da qual se tiraram quatro copias para ser
distribuidas, juntamente com a copia da acta da eleição
do corpo da câmara eleitoral e copia do processo de
electores: um ao Alcaide de Curitiba, um ao Ju-
zeiro da Câmara do Representante, outro ao presidente
do Juizado, e a ultimo ao presidente da Intendência
da Câmara Municipal da Capital do Estado
Federal da Bahia. Appontado este vai assigna-
da por todos os membros, juizes e electores que assi-
gnam: José Antonio Pinto, secretario da cidade e
assigna: Vicente Ferreira da Silva, presidente, e
José Ferreira da Carmo, juizado. Ignacio do Amaral
dos Santos, Juizado. Deu que Sebastião Ribeiro de
Sousa, juizado. José Antonio Pinto, secretario.
José Thomaz Barreto, fiscal. Manoel Ferreira
Viana, fiscal. Padre João Tormentim, elector. Ego
que se continúa e outo a causa, não delava no thes-
ouro da dita acta, que aqui tem e firmamento de assen-
so. Eu Antonio D. Oliveira, Corregedor, e assen-
so a transmittir, assigno em publico e mequeiro.

Carta test. de ass. A 7/10

O Corregedor

Antonio D. Oliveira Corregedor.

Vicente Ferreira da Silva, Presidente.

André Ferreira de Carvalho, Juizado.

Ignacio do Amaral dos Santos, Juizado.

Sebastião Ribeiro de Sousa, Juizado.

João Antonio Pinto, Juizado.

Transcripta da acta da conclusão do sigbaltos do-
toras, da primeira sessão da parochia e Alameda.

pio do Rio, Comarca da Sorinha, Estado da
Bahia, para a eleição de entre um Juizador
e quarenta e dois Deputados ao Congresso
Constituinte pelo Estado da Bahia. Ao em-
co das doze horas da tarde de mil oitocentos e no-
venta e um, reunida a Junta das mesas da
Casa da Escola publica do sexo masculino dis-
ta quinta villa, e depois designado pelo In-
tendente Municipal, a mesa eleitoral da es-
tad portuguez do Distrito do Rio, Comarca
da Sorinha, Estado da Bahia, installada ten-
tem as doze horas da manhã, composta do e-
leitor Manoel Antonio Ferreira da Eltoia,
como presidente, e do cidadão elector An-
tônio Carlos Ferreira, Joaquim Allen Pinheiro, José
Antonio Pinto e Manoel Ferreira de Carvalho, como
membros, tem como Juizador Manoel Ferreira de Carva-
lho fiscal nomeado pelo primeiro Juiz de Paz, e a
si Ferreira da Eltoia, fiscal nomeado pelo primeiro
supplente, formam a mesa, na mesa que se acha
em separada por uma divisão de cento e oito
metros a reunião da assembleia eleitoral, mas
de modo a tornar facil a inspecção e fiscalização
do trabalho, a cabeça e presidente e de um e outro
lado o quatro membros, seguindo-se o fiscal, om-
ni presidente designou e membros José Antonio Pinto
para servir de Secretaria, e membros Augusto Pinto
Ferreira para fazer a chamada. Em seguida o
Carvalho o presidente que irá commedar-se o
trabalho eleitoral, procedendo-se a chamada do
elector pelo alistamento que fora remettido pe-
lo Intendente da Comarca Municipal, observan-
do-se o proprio recommendo pela lei electo-
ral. Concluida a recenseação das cédulas, fez
a mesa lavrar e assignar o termo de necessa-
mente onde se acham inscriptos o numero de cen-
to e quatro electores, e abstrah a somma foras das
cédulas emitidas, levando-se cada uma a seu
lugar, e achando-se entre os quatro cédulas para de-
clarar, e cento e quatro com o soluto. Para
deputado, que foras emarchados, tendo entre o
presidente e deputados os que se referiam a elec-
ção do Senador, das que foram relativas a de

ta e Silva, cento e quatro votos; Doutor Domi-
sio Ferreira da Silva, cento e quatro votos; Dou-
tor Sebastião Brito de Carvalho, cento e quatro votos;
Doutor Affonso Rodrigues Lacerda, cento e quatro vo-
tos; - Amador Alho, d. Alorna, cento e quatro votos;
Doutor Cândido da Costa Pinto, cento e quatro vo-
tos; - Tenente Coronel Alexandre Magno Figueira
d. Almeida, cento e quatro votos; - Doutor Figueira
Cesar Thomaz, cento e quatro votos; - Doutor Ama-
rino d. Odeio Baptista, cento e quatro votos; - Cap-
itão Victorino José Pereira Junior, cento e quatro votos;
Professor João Theodoro da Paçoanga, noventa e sete
votos; Cammuniador Venceslao Alves d. Oliveira
Ribeiro, noventa e um voto; - Doutor Joaquim Li-
berio de Santa Rita, quarenta votos; - Doutor Fran-
cisco Gomes d. Oliveira, quarenta votos; - Doutor
João Agnazio da Silva, quarenta votos; - Coronel
Cristiano da Costa Pinheiro, quarenta votos; - Dou-
tor Joaquim Estêvão de Sousa Trigueiro, quarenta
votos; Doutor Corneio Moreira d. Almeida, qua-
renta votos; - Doutor Antônio Pacheco Affonso,
quarenta votos; - Doutor Pedro Noronha d. Albuquerque,
trinta votos; - Doutor Antônio Rodrigues Pin-
heiro, trinta votos; - Doutor Cristóvão Pereira
Almeida, trinta votos; - Joaquim Aires
Lobato, negociante, trinta votos; - Capitão Al-
cides d. Paula Ribeiro, trinta votos; - Dou-
tor João Baptista d. da Silva, trinta votos; -
Capitão João Gonçalves, Quinhão, trinta votos;
Doutor Álvaro Guedes, d. Araújo, trinta votos; - Dou-
tor Francisco Aguiar Pereira d. Araújo, trinta vo-
tos; - Doutor João Martins da Silva, trinta votos;
sendo publicadas em voz alta o resultado pelo
cartório, e passando-se a proceder a apuração
das cédulas para a eleição, pelo modo acima
referido, obtiveram voto, d. seguintes, li dados:
Barão de Pernambuco, cento e quatro votos; - Con-
sulheiro Doutor José Luiz d. Almeida Couto, cen-
to e quatro votos; - Doutor Luiz Viana, cento
e quatro votos; - Consulheiro Doutor José Eduar-
do Trigueira de Carvalho, cento e quatro votos; - Campo
Doutor Antônio de Almeida Costa, cento e quatro vo-
tos; - Doutor Manoel Vilhena Lima, cento e quatro

votos; - Doutor João Ferreira de Araújo Pinho, cento e quatro votos; - Conselho de Doutor João Ferreira de Oliveira, cento e quatro votos; - Barão de Guahy, cento e quatro votos; - Doutor Almeida de Sousa Gomes, cento e quatro votos; - Duvidagador Thomaz Jares Camacho, cento e quatro votos; - Conselho de Doutor Jerônimo de Sá Pereira, cento e quatro votos; - Doutor Gonçalves de Almeida Magalhães Pulegi, cento e quatro votos; - Doutor Joaquim Oliveira Rodrigues Lima, cento e quatro votos; - Conselho de Doutor Antão Carmo de Rocha, cento e quatro votos; - Coroador Inda de Calvaz de Euzer, quarenta e quatro votos; - Contra-officinate Joaquim Cal Ferreira, quarenta votos; - Doutor Eduardo Pinheiro Ramos, quarenta votos; - Fray Nogueira, quarenta votos; - Doutor Miguel de Faria Franca, quarenta votos; - Duvidagador Estevão das Farias, quarenta votos; - Barão de Camassary, quarenta votos; - Conselho de Luiz Antonio Barbosa de Almeida, quarenta votos; - José Ellarellino de Sousa, quarenta votos; - Doutor José Joaquim Ribeiro de Santo, quarenta votos; - Doutor Alexandre José de Paes, Patenteado, quarenta votos; - Negociante Joaquim da Costa Pinto, quarenta votos; - Doutor Oliveira de Antunes, quarenta votos; - Doutor de Radio Cruz, quarenta votos; - Doutor Oliveira de Almeida, quarenta votos; - Doutor Camillo de Joaquim de Santo, trinta e sete votos; - Duvidagador publico pelo selecto em voz alto, sem interrupção alguma, e scilicet de ambas as apuradas, immediatamente por edital affixado na porta do Paço da Camara Municipal. Durante a apuração não houve intervenção alguma de qualquer. E por modo mais breve a todas, de uma por terminada e por meio eleitoral as seis horas da tarde, e o presidente da mesa de solida a Assembleia eleitoral mandando a ordem por um José Antonio Pinto, Secretário da mesa, lida a lista de conformidade com o artigo quarenta e tres do Regimento, numero quinhentos e onze de vinte e tres de Junho de mil oitocentos e noventa. Ante

[illegible]

Leão Moura de Carvalho.
+ Sr. Julia Figueiredo Parente.
+
João de que Sr. Oliveira,
João Thomas Baptista

Escrptura de perpetuação que faz Sebastião Ferreira da Silva, de acordo com sua mulher, Marcelina Nogueira, os menores Leonides Ferreira da Silva, filha natural de Anna Francisca da Silva, e os menores Simões Ferreira da Silva e Rufino Ferreira da Silva, filhas naturais de Domingas Maria das Mercês, tudo como abaixo se declara. Sabem quantos este publico instrumento de escriptura de perpetuação acima, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e cento e noventa e um, Mês de Setembro do Estado Unido do Brasil, aos quatorze dias, nome de Joaquim de Oliveira, nullo Districto da Villa de Passos, Comarca de Curitiba, Estado do Paraná, em meu Publico Comparsa, Sebastião Ferreira da Silva, reconheço de por mim escriptas abaixo nominadas, e pela as testemunhas abaixo declaradas, pelo e proprio, de que de si, e perante as mesmas testemunhas acima que lida mais cida de apontamento que vive com Anna Francisca da Silva, sua mulher solteira, Leonides Ferreira da Silva, e de apontamento que vive com Domingas Maria das Mercês dos menores Simões Ferreira da Silva e Rufino Ferreira da Silva, e de acordo com sua mulher, Marcelina Nogueira, que também assigna a apozente escriptura, e por mais ter outros filhos nem precisas necessarios, o reconheço por seus legitimas filhas e herdeiras e por herdeiros de seus bens presentes e futuros que possa adquirir por qualquer forma ou titulo, e que em qualquer habilitação nomeada sua pertubada pais a foy de sua liberdade sem prejuizo e contradição de possa alguma, ficando os mesmos seus filhas obrigados a pagar no futuro alguns dote que por ventura sobre elles possa recahir em virtude de alguma lei em vigor. Assim estipulei e assignei, de que deu fé, e despois fizem em minhas Notas e presente escriptura, que me lido lida occitou, e eu escriptas de foy, como acima publicas, também occitou a bem da foy, assigna, de

no, em certos procedimentos, e que tudo isto por pessoa a
vulgar. De como os seus e parentes e nepotismo para fazer
esta procuração em nome do Notário, ou se, e para este
marchas pagantes os abaixo assinados para o outorgante
de depois de ter esta procuração feita. Com Pedro Ma-
rechal Carvalho, Escrição do Notário, que a escreve para
por em publico e para seu uso.

Em 18 de Janeiro

P. M. O. Esc. do Notário

Indo Nome de Carvalho
Apresento a Notaria (Notaria)
João Roberto Pereira (Pereira)
Antonio Alves da Silva
Francisco Xavier de Carvalho.
Domingos Elly da Oliveira.
Virgílio P. Oliveira Lima
Luiz Ferreira de Carvalho
Adão S. do Nascimento, Jôz

Handwritten: João Ferreira Borges.

Procuração bastante em Notas que faz o Conde Doutor
Pezembargador João Nepomuceno da Rocha para capital
da Bahia a seu procurador abaixo declarado. Tinha
quanto este publico instrumento de procuração bastante
em Notas vieram, que no anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocentas e noventa e um,
terceiro da Republica dos Estados Unidos do Brasil,
aos treze dias do mez de Abril de dito anno, neste Di-
trito de São Paulo da Villa de São João, Comarca de Sorocaba,
Estado da Bahia, em meu cartorio compareceu o Conde
Doutor Pezembargador João Nepomuceno da Rocha, e
perante as testemunhas abaixo firmadas disse, que me
meu e constitua por seu bastante procurador para Ca-
pital da Bahia e Reverendo Padre Doutor Julio Flor-
tino, e lhe concede todas as poderes por direito permittidos,
para que em nome d'elle outorgante, como a presente in-
tende, possa Especialmente receber na Thesouraria do
Estado, ou na de Fazendas, ou de direito far a sua
cognição de Pezembargador, podendo, para tal fim, o dito
seu procurador requerer o que preciso for, receber a dita
Congrua a contar do mez de Janeiro de dito anno até a

de Thome Barreto, e electores da legação, e presidente
le occupando o logar da mesa, e assentando-se
em torno d'elle os vogais, fizeo, a cima de clare-
dos pulsoem que em certido do acto do. Excepcionis
simo Senhor Doutor Governador do Estado de São
Paulo ultimo, que assignou o cha de hoje pa-
ra se proceder se a eleição do tempo do snatto e de
seus vogas da primeira turma e uma da segun-
da e de Representados Estaduais pela brevira ex-
communição de acciões com as ordens compe-
tentes expedidas por editais de emble e sua de
Actuário e quato de Novembro ultimo, applicados
no logar do Continuo e na conformidade da
lei numero 10 de 21 de janeiro do corrente anno,
eão ter principio os trabalhos e trabalhos = borge
quido, o presidente nomeo o vogal nato capitão
João Thome Barreto para fazer a abertura
dos elitores pela lista no Copia autentica e de
strictamente relativo aos elitores desta seccão,
que havia sido remittida com a fmeça ante-
cedente pelo presidente do Conselho Municipal
pro, e vogal nato Elmo José Pereira para fa-
zer a servir de secretaria e annunciar que se
ia proceder a chamada dos elitores, tendo
aquelle um depositar no urno quatro cédulas,
em papel branco e ou amarello, fechadas de
tudo os lados, uma com o rotulo "Para o vogal
do Senado Municipal e seus minus, e outra
com o rotulo "Para os vogas da primeira turma
do Senado", contendo duas nomes; outra com o rotulo
"Para o vogal da segunda turma", contendo um nome,
e finalmente, outra com o rotulo "Para o Repre-
sentado Estadual", contendo dez nomes. Procede-
do se a chamada; cada elitor, a fmeça que era
chamado, entrava no recinto separado fizeo
a mesa, e fizeo, oaint, reservado fizeo a fmeça, sepro-
ratto por um gradil, apresentava seu titulo, e fizeo
na urna quatro cédulas com os rotulos de cima
de clareado, assignou seu nome no livro de primeira
e retirava-se. Concluido a primeira chamada, fizeo
a segunda pela rot dos que não compareceram
a primeira, fizeo a mesa immediatamente a com-
ter as assignaturas dos elitores que votaram, verificou

[illegible]

Aulungos e similitudes e seus votos, pro cedendo-se de
 mesmo modo para o promettimento das duas
 vagas da primeira turma, comparecendo terem ob-
 tidos votos os cidadãos seguintes: Capitão Inocente
 Afonso Lins de Silva Ribeiro - cento e vinte e um
 votos; Barão de Camacari - cento e vinte e um
 votos; Dr. Juvenal Alves de Sousa - trinta e
 cinco votos; Con.º Felisberto de Jesus de Sa-
 ta é um voto, procedendo-se de mesmo modo
 para o promettimento da vaga da segunda turma,
 verificando-se terem obtido votos os cidadãos seguintes:
 Dr. Medeiros José de Araújo - cento e quarenta votos;
 Com.º bigarro Firmião Baptista Soares - trinta
 e cinco votos, procedendo-se finalmente de mesma
 modo a operação das actuaes vagas de Deputados e
 Lads, verificando-se quem obtiveram votos os cidadãos,
 Con.º Antunes da Costa Borges - cem votos; Dr.
 José bigarro de Lima - cem votos; Dr.º Pedro de
 Alencar de Camalho - cem votos; Dr.º Francisco Luiz
 Viana - cem votos; Dr.º Ramiro Olimpio Pin-
 to de Albuquerque - oitenta e quatro votos; Con.º Ju-
 venal Alves de Oliveira - oitenta e quatro votos; Dr.
 Juvenal Candido Xavier - oitenta e quatro votos; João
 Aquino de Bariani - oitenta e quatro votos; Dr.
 José Ignacio de Silva - oitenta e quatro votos; Con.º
 Francisco de Alcantara Duarte - oitenta e quatro votos;
 O segundo José Justino de Silva - oitenta e quatro
 e sete votos; Dr.º Bernardo José Figueira - oitenta
 e sete votos; Dr.º Pedro Francisco Rodrigues
 de Lago - oitenta e sete votos; Dr.º Joaquim Antonio
 Bahia de Silva Araújo - oitenta e sete votos;
 Capitão Antonio Martins Barbosa - oitenta e
 seis votos; Dr.º Arnaldo de Alencar Baptista
 oitenta e seis votos; Vig.º Ricardo Borges Fer-
 nandes de Silva - oitenta e seis votos; Vig.º An-
 tonio Ribeiro de Silva - oitenta e seis votos;
 Vig.º Álvaro Antonio de Costa - oitenta e seis votos;
 Dr.º Con.º Alexandre Magne - oitenta e seis
 votos; Top.º Con.º Francisco de Sales Silva
 oitenta e seis votos; Dr.º Augusto Aguiar - oitenta e
 seis votos; Dr.º Archimedes de Almeida - oitenta e
 seis votos; Dr.º Pedro Alvim da Silva - oitenta e
 seis votos; Con.º Antonio Joaquim de Magalhães - oitenta e
 seis votos.

entre estes. Não houve apuração de cédulas em favor
 do. Estas quatro listas das apurações das cédulas fo-
 ra e tirou da Secretaria para o promulgamento das vozes
 do primeiro e segundo turno e para a publicação das
 listas para serem imediatamente publicadas no prin-
 cipal do edifício em que se encontra a actua-
 lidade. Terminada a apuração e quinquados as cédulas
 foram observando-se todos as formalidades, legiti-
 mas, travando-se mais as ocorrências e mencionando
 a voz e pagando-se três cópias autênticas dos actas
 da organização do mesa do eleição e das assignaturas
 dos electores para serem remettidos uma a Camarella
 municipal, outra ao meso do Juizado, e ainda unicamente a
 parte a este correspondente, e a outra a da Camara dos
 Deputados, e ainda, finalmente a parte que lhe é re-
 lativa. Promulgados e publicados se fizeram a formal de
 Pagamento do Chancellello, foi emittido o pro-
 pto transmittido aformente a este em seu livro de bo-
 tas. Enchimento de compromissos electores por Domi-
 gos da Annunciação e José Rêgo Pereira dos Santos.
 E tudo faze constar lavrei e promittido a este que
 se foi mim descripto e assignado pelo presidente
 e pelos assessores electores que quizeram. Angelo Pastor
 Junior, Presidente, e José Thomaz Barretto, vogal nato, Al-
 meida Pereira Lima, vogal nato, Professor Claro Al-
 ves Pinto, vogal fiscal, Antonio Pereira da
 Costa, vogal fiscal. E os electores que quizeram
 eu, Manuel Pereira Lima, vogal nato e secretario da
 mesa a servi. Angelo Pastor Junior, Presidente, e
 José Thomaz Barretto, vogal nato, Almeida Pereira
 Junior, vogal nato, Professor Claro Alves Pinto, vogal
 fiscal, Antonio Pereira da Costa, vogal fiscal. E os
 assessores electores de Camarella fiscal, João de Moura
 Costa, fiscal. Ambrosio Pereira da Costa, elector
 Antonio Alves Pereira, elector, Pedro Pereira da Costa
 da Costa, elector, José da Costa Pereira, elector, Ben-
 jamin da Costa, elector, José da Costa, elector, e
 José da Costa, elector. Antonio Alves Pereira, elector
 Paulo da Costa, elector, Pereira, elector, Carlos Pe-
 reira da Costa, elector, e José Pereira da Costa
 da Costa, elector. E nada mais se continha em
 outra cota alguma de lavrei no livro de de-
 la acta que para aqui de seu proprio original

hom e gualmente haue-se de huer competente au
qual se reporto e dou fe. Eu Antonio S. Pizar
C. Netto a transcriver e assignar com congarir, em
quatro dias do m. de Outubro de mil e cento e
treinta e cinco.

Com. tes^t do verdade:

A. D. O. A. Excepcional de Paz
M. Antonio d'Almeida
Eng. de Pontonários Trab. de

Manuel Pereira Lima, *Agente Honorario*,
Professor da Universidade - *ag. p. vol.*
Antônio José de Almeida

Transcrever da acta da Commissão dos trabalhos electoraes da primeira
seccao da Parochia e Municipio de Raso, Comarca do Norte-Longo,
Estado Federado da Bahia, para Intendente, Conselho Municipal
e Juizes de Paz. (Acta)
Acta da sessao da primeira seccao para Intendente, Con-
selho Municipal e Juizes de Paz = Aos cinco dias do mes
de Dezembro de mil e novecentos e noventa e dois, nesta Villa e Freguesia da
sa Senhora da Conceicao de Raso, Comarca do Norte-Longo, Es-
tado Federado da Bahia, na sala das sessoes do Conselho Mu-
nicipal, lugar designado pelo mesmo Conselho para a reuniao
da assembleia electoral da primeira seccao desta Freguesia,
a qual se compoem o Intendente Municipal, e Juizes de Paz, Pre-
sidente da mesa, os quatro vereadores, Cidadãos Joze Pe-
rreira Reisado, Manoel Pereira Lima, Procuressor Publico
e Juiz de Paz, e os outros membros da mesa, os Viscaes
Victorio Antonio de Carvalho e Joze de Almeida Brandão,
electores da seccao, a presidente occupante e todos do me-
so cabido, publicam que, com virtude de acto do Excmo. Sr.
Governador do Estado de 6 de Outubro ultimo, que designou
o dia de hoje para proceder-se a eleicoes de Intendente, Con-
selho Municipal e Juizes de Paz, de accordo com as ordens
constituintes expedidas por este e despois de 20
de Novembro ultimo, aprezentados no lugar do Cartorio, e na compe-
midade da hi. Numer. dez de 21 de Janeiro do Conselho municipal,

com os principais e trabalhadores chibicos. Em seguida apresentando
to mmon a vogal nato Capitão José Thomaz Bonilha, para
fazer a chamada dos electores pela lista ou copia authenticada
da de alistamento relativo aos electores desta secção, que ha-
via sido remettida, com a pregu authenticada, pelo presidente
do Conselho Municipal, ao vogal nato Edmundo Pereira Almeida
e ao secretario da mesa, e em seguida que se ia proce-
der a chamada dos electores, dando cada um depositar em
um sobre as cédulas, em papel branco ou amarello, pignatadas
de todas as partes, com o rotulo: Para Intendente, e intendendo
um só nome, posto com o rotulo: Para Membro do Conselho
Municipal, e intendendo duas letras das que devam ser electores com as re-
finitas frações, sendo cinco para este, finalmente, entre com
o rotulo: Para Juizes de Paz, intendendo tres nomes, seguindo a
lei numero 4 de 22 de outubro de 1871. = Os electores a chamada
cada elector, a proposição que ira chamada, apresentando para
na mesa, e depois de revisto, separado, for um, e del, apre-
sentando ao Intendente, depositando em uma das cédulas com o rotulo
assim de declarados, assignando o seu nome no livro de presença e
retirando-se. Com o elector a primeira chamada, feita a segunda,
assignada, pelo rol das que não comparecerão a primeira, passou
a mesa immediatamente as assignaturas dos electores que não
vão, verificando, tendo comparecidos ante o Intendente, e fez ler
apoi a ultima assignatura do ultimo elector Edmundo de Almeida
e depois o termo de encerramento. Com o elector este termo assigna-
do pelo M. J. Fiscal, e Presidente annuenciando que a presidencia a
apuração das cédulas, e a acta continue assignando o vogal Pro-
fessor Carlos Alves Pinto para as ler, e dando as letras de affiliação
pela ordem das mesas. Então pelo presidente a urna, que se
chama sobre a mesa fechada, achando, contendo, uma de electores no
tampo, por onde se podia passar uma cédula, contendo e verificando
que havia sido recibida, e as cédulas, sendo, e as cédulas
dadas para Intendente, tanto e tres para Membro do Conselho Mu-
nicipal e tanto e tres para juiz de Paz, numero, que o Inten-
dente com o dos electores que votaram, e separando as representações
da eleição, numero-as depois em massa de modo, e com cada um.
Passando-se a leitura das cédulas para Intendente pelo vogal
Professor Carlos Alves Pinto, que se lê, e se lê de modo que a leitura a
seja se ser qualificada também pelo elector, e cada um dos outros vogais,
por quem havia sido distribuidas as letras de affiliação, e com
em frente de nome do elector, e numero do voto que este deu
lê, em alfabeto successivo da numeração natural por me-
ninho, que o ultimo numero mostrava a totalidade dos votos que

que este recibo, e que era publicado em alto voz = Concluida a
apuracao das actas para Intendencia immediatamente o Sen-
tario da mesa organizou uma relacao dos Candidatos votados da
maneira para e minimamente segundo a qual verificou-se terem
obtido votos para Intendencia os Cidadãos seguintes = Affonso
Antônio Figueira de Alentejo - sessenta e cinco votos = Euge-
nio Pastor Figueira - dezessete votos = Tenente Vieyra de
Alentejo - quatorze votos = Capitão José Amador Barreto
cinco votos = Capitão Francisco Aristides de Canabral -
três votos = em seguida passando-se a proceder pelo mes-
mo modo de accordo com as prescripções legais, a apura-
cao das actas para membros do Conselho Municipal, verificou-se terem obtido votos os cidadãos = Angulo Pastor de
Sousa - vinte votos = João de Alvaro Barreto - cento e oito
votos = João de Alentejo - sessenta e cinco votos = Manoel Figueira
Lima - sessenta e cinco votos = Euziquiel de Alvaro Barreto - cin-
enta e cinco votos = José Elias de Alentejo - vinte e cinco
votos = Bernardino Gomes de Alentejo - quarenta e cinco
votos = José Antonio Barreto - vinte e cinco votos = Clemente Pereira de Alentejo
dezessete votos = Theodoro Pereira de Santa Anna - quinze votos
Antônio Rodrigues de Canabral - quatorze votos = Procedendo-se
imediatamente a apuracao das actas para juizes de Paz, verificou-se
que obtiveram votos os seguintes cidadãos = Capitão José Amador
Barreto - cinquenta e dois votos = Luciano Antônio de Canabral
vinte e dois votos = Euziquiel Figueira de Alentejo - vinte e dois
votos = Prothirio Barreto de Alentejo - quarenta e dois votos = Tenente
Vieyra de Alentejo - trinta e dois votos = Francisco Vi-
veira de Alentejo - trinta e cinco votos = Ambrosio Figueira de
Alentejo - vinte e dois votos = Paulo da Commerceira Figueira - dez e dois votos
Nao houve apuracao de actas em aপরদে. Estas tres lis-
tas das apuracoes das actas para Intendencia, Membros do
Conselho Municipal e juizes de Paz, foram immediatamente
publicadas na porta do edificio da cidade, na porta principal
do edificio da cidade publicadas em altissima voz e affixadas na
porta principal do edificio em que se procedeu a eleição. Terminada a apuracao, reuniram-se as actas, observando-se se ha-
via irregularidades prescriptas pela lei, não havendo ma-
is observancias a pronunciar-se, a mesa fez extrahir-se
uma copia autentica das actas da organizacao da
mesa, da eleição e das assignaturas dos electores, pa-
ra ser remetida ao Conselho Municipal desta cidade,
e a chancelaria para a chancelaria de Paz, Antônia de Alentejo,
para a chancelaria para transmittir a presente acta.

seu original sem feitura transmitti de logo com fe-
lidade ao qual me reporto deo fê. Eu, Antonio d'Al-
meida l'leitor, Escrivã de Paz a transcrever e assignar
com os meus e no mesmo dia de meo de Dezembro de
mil e oitocentos e noventa e cinco

Em test. da verdade A. J. C. O Escrivã de Paz

M.
Antonio d'Almeida l'leitor
Angel Pastor Junior, Presidente
Manuel Ferraz Junior, Secretario

Clara Alva, Junt. Regal
Antonio José de Alencar

Opiumum Juss. de P.
Juss. Thomas de P.

Bl 104395

99 de dells dos mil trescentos e noventa e cinco reais,
inclusive 5% adicionais. Passam, 3 de M^o de 1888.

Collector
Goid.

Chas. D. ...

John

Tem-se este documento e oito Faltas todas mencionadas nelle
 das Cruzes de Por desta Freguesia e ali cada p. m.
 mais este do termo do casamento e ad. de servir p. a
 em di. cada no termo de bitara, Freguesia de Paes
 4 de 7 br 21824. Juiz de Paz em p. c.
 M. Barreto

